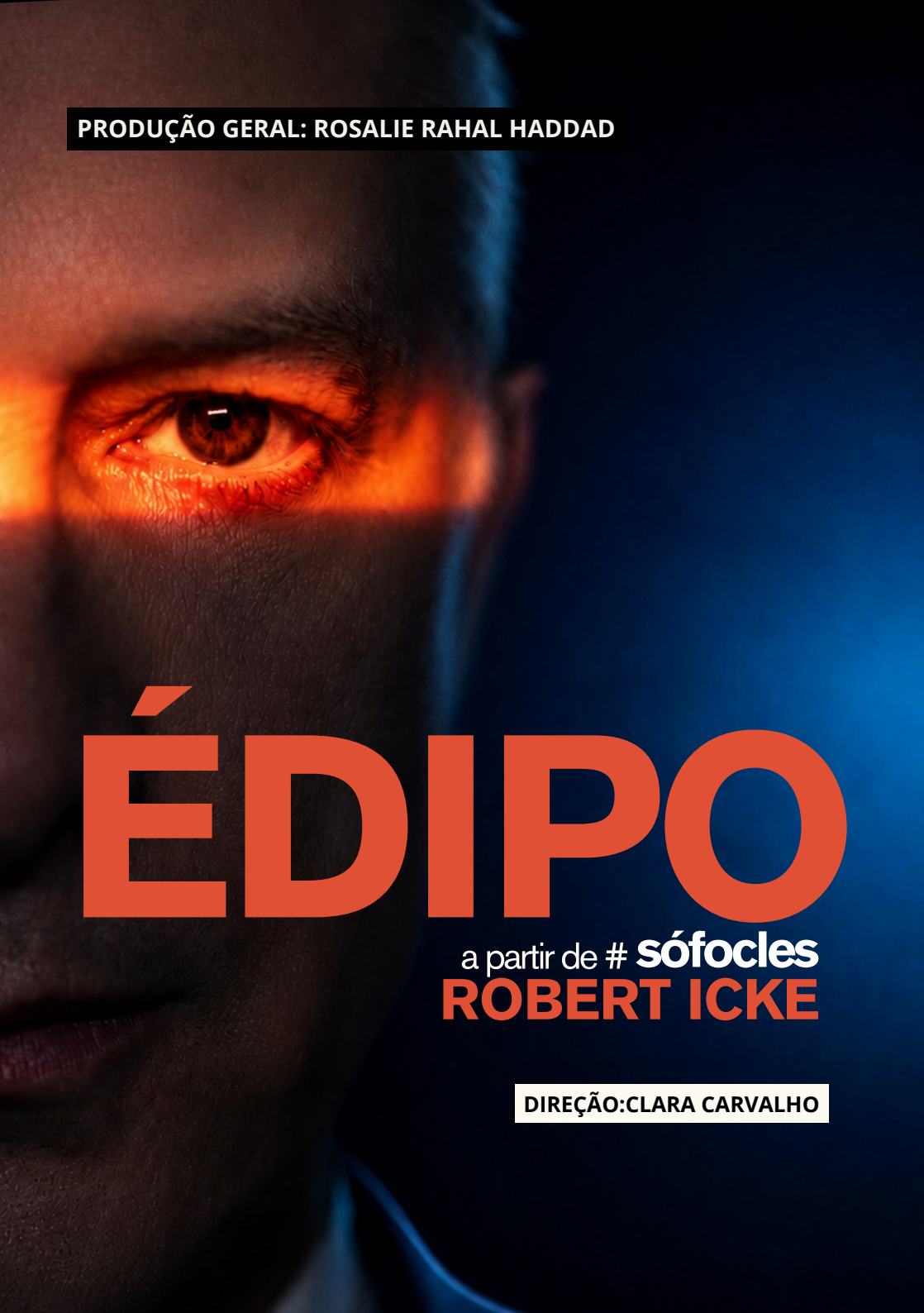


A close-up, high-contrast photograph of a person's face. The person's right eye is illuminated with a bright, fiery orange light, while the rest of their face is in deep shadow. The background is a dark, gradient blue.

PRODUÇÃO GERAL: ROSALIE RAHAL HADDAD

ÉDIPO

a partir de # sófocles
ROBERT ICKE

DIREÇÃO: CLARA CARVALHO



ÉDIPO

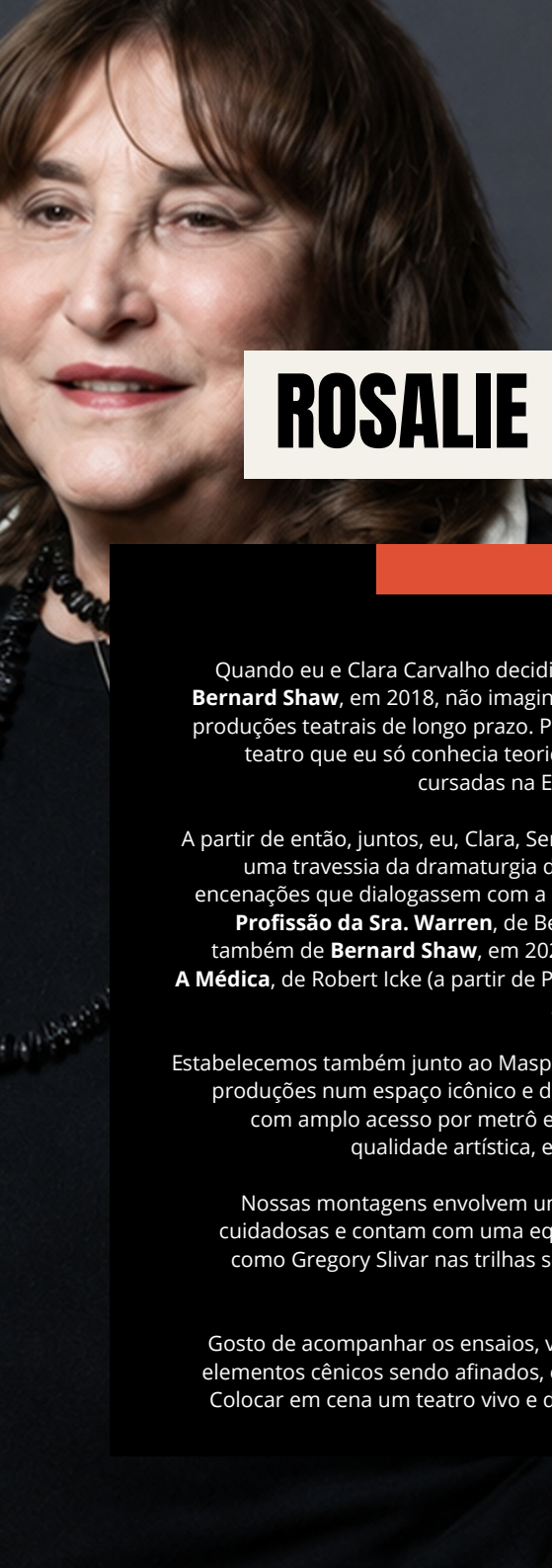
**Não deveria me assustar a ideia de me deitar com
minha mãe?**

JOCASTA

**Não se assuste com isso. Muitos homens,
em sonhos, já se viram deitados com a
própria mãe. Vive melhor quem não dá
importância a esses temores.**

sófocles
século **V a.C.**



A close-up portrait of Rosalie Rahal Haddad, a woman with shoulder-length brown hair, looking slightly to the left with a gentle smile. She is wearing a dark top and a black beaded necklace.

ROSALIE RAHAL HADDAD

produtora e pesquisadora

Quando eu e Clara Carvalho decidimos montar **A Profissão da Sra. Warren**, de **Bernard Shaw**, em 2018, não imaginávamos que seria o início de uma jornada de produções teatrais de longo prazo. Primeiramente, foi para mim uma incursão no teatro que eu só conhecia teoricamente através de pesquisas nas disciplinas cursadas na ECA/USP durante meu mestrado e doutorado.

A partir de então, juntos, eu, Clara, Sergio Mastropasqua e Selene Marinho fizemos uma travessia da dramaturgia do século XIX ao século XXI, sempre buscando encenações que dialogassem com a contemporaneidade, e colocamos em cena **A Profissão da Sra. Warren**, de Bernard Shaw, em 2018; **O Dilema do Médico**, também de **Bernard Shaw**, em 2023; **Hedda Gabler**, de Henrik Ibsen, em 2024; **A Médica**, de Robert Icke (a partir de Professor Bernhardt, de Arthur Schnitzler), em 2025 e agora, **Édipo**, do mesmo **Robert Icke**.

Estabelecemos também junto ao Masp uma parceria importante, ancorando nossas produções num espaço icônico e democrático da cidade de São Paulo, um lugar com amplo acesso por metrô e ônibus e com preços acessíveis. Junto com a qualidade artística, essa sempre foi uma preocupação primordial.

Nossas montagens envolvem um trabalho cuidadoso de pesquisa, traduções cuidadosas e contam com uma equipe estável de criadores mais que especiais, como Gregory Slivar nas trilhas sonoras originais, Chris Aizner na cenografia e Marichilene Artisevskis nos figurinos.

Gosto de acompanhar os ensaios, ver o trabalho dos atores crescendo, sentir os elementos cênicos sendo afinados, enfim, ver a magia do teatro tomando forma. Colocar em cena um teatro vivo e de qualidade tem sido uma experiência muito gratificante.

A close-up portrait of Clara Carvalho, a woman with long brown hair and blue eyes, looking directly at the camera with a slight smile. The background is dark and out of focus.

CLARA CARVALHO

Édipo, um portal para o inconsciente

Édipo, escrita pelo dramaturgo inglês **Robert Icke** em 2018, transforma a tragédia **Édipo Rei**, de Sófocles, escrita em 427 a.C., num thriller político contemporâneo ambientado no escritório de campanha de um candidato prestes a vencer uma eleição majoritária. Conservando as unidades clássicas de tempo, espaço e ação, a peça traz, além do suspense e de um painel intrincado de relações familiares, uma profunda sondagem existencial e um mergulho no inconsciente. Assistimos à crise vertiginosa de um político que, sem saber, transgrediu as leis civilizatórias. E que por excesso de autoconfiança e orgulho engendra a própria ruína.

Ao resolver o enigma da Esfinge – presente no original de **Sófocles** e suprimido na releitura de Icke –, Édipo atravessa um primeiro portal, o da dimensão lógica, que está na centralidade humana do grego do século V a.C., o “século de ouro”, para quem a resposta será sempre “o homem”, o ser humano. Mas, ainda assim, vencida a dimensão lógica, a peste se instala em Tebas. É que faltava a Édipo penetrar na dimensão do inconsciente, uma dimensão que terá que ser vivida. Este segundo portal é Édipo, ele mesmo, que terá que fazer a dolorosa e incontornável travessia por dentro da escuridão do inconsciente. E ficará cego ao ser ofuscado pela verdade.

Uma grande inovação de Icke em relação ao original grego é trazer pela primeira vez o ponto de vista da personagem **Jocasta**, que faz um relato pungente de como foi abusada por um pedófilo e deu à luz aos treze anos.

O texto de Icke reafirma e renova a potência daquela que foi considerada por Aristóteles a mais perfeita das tragédias, e nos mostra porque essa história é recontada há 2.500 anos e nos fascina até hoje.



ROBERT ICKE

O britânico **Robert Icke** é um dos nomes mais celebrados da nova geração de diretores e dramaturgos britânicos. Sua versão para **Édipo** estreou em 2018, em Amsterdã, no West End, em 2024, e na Broadway, em 2025. Ainda em 2025, escreveu e dirigiu **Manhunt** no Royal Court Theatre e estreou na ópera com **Don Giovanni**, no Festival d'Aix-en-Provence.

Em 2026, Icke voltou ao West End com **Romeo & Juliet**, no Harold Pinter Theatre. No mesmo período, **Édipo** ganhou nova etapa internacional, com estreia alemã no Residenztheater, em Munique. A montagem, já apresentada em Amsterdã, Edimburgo e Londres, recebeu o Olivier Award de Melhor Revival e prêmios da Critics' Circle por direção, ator e atriz.

Icke também manteve colaboração constante com o Internationaal Theater Amsterdam, onde criou espetáculos como **Judas**, **After Nora**, a partir de **Casa de Bonecas**, e **Édipo**. Ali, foi o primeiro artista a integrar o programa Ibsen Artist in Residence, posição que ocupou até 2023. Sua versão condensada de **Um Inimigo do Povo** marcou a reabertura do Park Avenue Armory.

Entre 2013 e 2019, esteve à frente de oito produções no Almeida Theatre, em Londres, cinco transferidas para o West End e quatro para Nova York. Destacam-se suas adaptações de **O Pato Selvagem**, **Mary Stuart** (dirigida no Brasil por Nelson Baskerville), **Tio Vânia**, **Oresteia**, **Hamlet**, com Andrew Scott, e **1984**, esta última em parceria com Duncan Macmillan. Também assinou **Player Kings**, condensação de Henrique IV, Partes 1 e 2, com Ian McKellen como Falstaff.

Outro destaque recente é **A Médica**, também montada pelo Círculo de Atores em 2025, sob direção de Nelson Baskerville. Inspirada em **Professor Bernhardt**, de Arthur Schnitzler, a peça passou por palcos como o West End, o Park Avenue Armory, o Burgtheater, o Internationaal Theater Amsterdam e o Almeida Theatre, além de ganhar outras versões internacionais.

Ao longo da carreira, Robert Icke acumulou importantes prêmios, como dois Evening Standard Theatre Awards de Melhor Diretor, dois prêmios da Critics' Circle, o Kurt Hübner Award e dois Olivier Awards, incluindo o de Melhor Diretor, que o consagrou como o mais jovem vencedor da categoria. É membro da Royal Society of Literature e recebeu, em 2025, o Classical Association Prize.

O CÍRCULO DE ATORES

Édipo marca nossa sexta parceria com a pesquisadora e produtora **Rosalie Rahal Haddad**, com a atriz, tradutora e diretora **Clara Carvalho** e com a produtora **Selene Marinho** (SM Arte Cultura). Todas as temporadas, com exceção da *Mostra 2 X Shaw*, foram realizadas no MASP, que, para além de museu e auditório, é o grande centro das manifestações políticas na cidade de São Paulo. Coincidentemente, **Robert Icke** inicia *Édipo* no último dia de uma campanha política.

A sequência formada por *A Profissão da Sra. Warren* (2018), a *Mostra 2 X Shaw* (2019), *O Dilema do Médico* (2023), *Hedda Gabler* (2024), *A Médica* (2025) e, agora, *Édipo* coloca em perspectiva algo fundamental: fazer um trabalho que deixe espaço para que as diversas plateias formem suas próprias e múltiplas opiniões e sentimentos.

Durante essa parceria, produzimos dois textos de **Bernard Shaw** (1856-1950), um de **Henrik Ibsen** (1828-1906) e dois de **Robert Icke**, jovem dramaturgo inglês nascido em 1989.

Todas essas montagens têm algo em comum: estabelecem uma ponte entre aqueles que nos precederam e a maravilhosa e desafiadora complexidade do presente.

CONHEÇA O NOSSO TRABALHO:

www.circulodeatores.com.br

NOSSAS REDES SOCIAIS:

@circulodeatores

@smartecultura



ÉDIPO

MÉROPE
CREONTE
ANTÍGONA
POLINICE
ETÉOCLES
TIRÉSIAS
QUIRINO
LÍDIA
MOTORISTA



Ilíada
Canto XXIII,
versos 676–680
menção ao funeral
de Édipo.

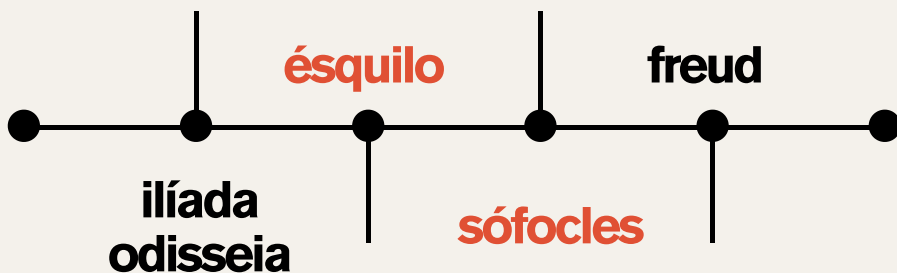
Odisseia
Canto XI, versos
271–280
breve narrativa
sobre Édipo e sua
mãe, chamada
Epicasta.

fixados por escrito
entre **VIII a.C.** ou
início do século
VII a.C.

Édipo Rei, tem a
sua autoria e
primeira
apresentação
entre **430 e 426 a.C.**

A peça foi
apresentada nas
Grandes Dionísias,
tendo ficado em
segundo lugar.

Não integrava uma
trilogia tebana com
Antígona e **Édipo**
em Colono, reunião
que é posterior e
editorial.



Ésquilo escreveu
uma trilogia sobre a
casa de Laio e
Édipo, anterior ao
Édipo Rei de
Sófocles.

Ela foi apresentada
em **467 a.C.**, nas
Grandes Dionísias,
e ganhou o
primeiro prêmio.

A sequência era
formada por **Laio**,
Édipo e **Sete contra**
Tebas, seguida do
drama satírico **A**
Esfinge.

Édipo surge em **Freud**
na carta a **Fliess** de
1897, quando ele
identifica o amor pela
mãe e o ciúme do pai
como experiência
infantil universal.

Em **A Interpretação dos**
Sonhos, de **1900**, essa
intuição entra na teoria:
Édipo Rei e **Hamlet** são
lidos como expressões
de desejos recalçados,
culpa e inibição.

Em **1910**, Freud usa pela
primeira vez o termo
"Complexo de Édipo".

FICHA

IDEALIZAÇÃO E PRODUÇÃO GERAL
TEXTO

ROSALIE RAHAL HADDAD
ROBERT ICKE

DIREÇÃO E TRADUÇÃO
DIRETOR ASSISTENTE

CLARA CARVALHO
THIAGO LEDIER

ELENCO

SERGIO MASTROPASQUA
CLARISSE ABUJAMRA
OSWALDO MENDES
CHRIS COUTO
JOÃO BOURBONNAIS
RODRIGO SCARPELLI
THALLES CABRAL
THOMAS HUSZAR
THAINA MUNIZ
MÁRCIA TEODORO
MARISA MAINARTE
ROBERTO BORENSTEIN

ÉDIPO
JOCASTA
TIRÉSIAS
MÉROPE
QUIRINO
CREONTE
POLINICE
ETÉOCLES

ANTÍGONA
LÍDIA
MOTORISTA



MÚSICA ORIGINAL
CENOGRAFIA E ARQUITETURA
CÊNICA
CENOTÉCNICO
PRODUÇÃO DE OBJETOS
FIGURINO
ASSISTENTE DE FIGURINO
COSTURA
ILUMINAÇÃO
DIREÇÃO DE IMAGEM DO VÍDEO
INICIAL E REGISTRO
OPERAÇÃO DE SOM
OPERAÇÃO DE LUZ
DIREÇÃO DE PALCO
CONTRARREGRA
CAMAREIRA
FOTOS
VISAGISMO
VÍDEOS PARA REDES SOCIAIS
E OPERAÇÃO DE VÍDEO
DESIGNER PARA ELEMENTOS
CÊNICOS
IDENTIDADE VISUAL
DESIGNER
REDES SOCIAIS E GESTÃO DE
TRÁFEGO
ASSESSORIA DE IMPRENSA
GESTÃO DE DIREITOS AUTORAIS

PRODUÇÃO
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
PRODUÇÃO EXECUTIVA
ADMINISTRAÇÃO
REALIZAÇÃO

GREGORY SLIVAR

CHRIS AIZNER
ALÍCIO SILVA / CASA MALAGUETA
JORGE LUIZ ALVES E LUIZA MEIRA ALVES
MARICHILENE ARTISEVSKIS
LILIAN PESSOA
JUDITE GERÔNIMO DE LIMA
GABRIELE SOUZA

ÍCARUS FILMES
VALDILHO OLIVEIRA
NICOLAS MARCHI
ANDRÉ DI PEROLI E HENRIQUE PINA
JONATHAN CAPOBIANCO
ELISA GALDINO
RONALDO GUTIERREZ
LOENI MAZZEI

PAULA DAVANÇO

DALUA CRIAÇÕES
SERGIO MASTROPASQUA
RAQUEL ALVARENGA

LEAD PERFORMANCE
ADRIANA BALSANELLI E RENATO FERNANDES
DIEGO TEZA

SM ARTE CULTURA
SELENE MARINHO
SERGIO MASTROPASQUA
ANDRÉ ROMAN / TEATRO DE JARDIM
PATRICIA PICHAMONE
CÍRCULO DE ATORES

TÉCNICA

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA / MONTAGEM
1º ASSISTENTE DE CÂMERA/COLORIZAÇÃO
SOM DIRETO

ÍCARUS FILMES
ÍCARO BUENO
LUCAS MOTA
THIAGO BONOME

REPÓRTERES

CÂNDIDA LOIZA
CARLOS DE NIGGRO
JEAN LUCCA D'MAURO
JP FRANCO
PAULA DAVANÇO
PEDRO PILAR
RAQUEL ALVARENGA
RODRIGO PIETRO
RUIZ ANGELLUS

PARTICIPAÇÃO

ARTHUR SOARES
BETH PAIK
DHENYZE IWONE
GESSÉ DE ALMEIDA
INGRID ALCÂNTARA
JOCA SANCHES
JONATHAN CAPOBIANCO
LOÍSE TEYBER
SAMARA PEREIRA
VALTER NORONHA



FILME INICIAL



A FUNDAÇÃO HADDAD

Em 2021, a Fundação Haddad lançou o programa de bolsas **Haddad Fellowship**, dando a alunos brasileiros a oportunidade de estudarem no renomado **Trinity College Dublin** em cursos de pós-graduação em diversas áreas relativas a Teatro. No seu **quinto ano consecutivo**, a **Haddad Fellowship** já compreende **vinte e um** fellows que tiveram os custos integralmente cobertos na universidade irlandesa. A cada ano, novos editais são lançados, e todas as informações sobre os programas incluídos no escopo das bolsas e como concorrer a elas podem ser encontradas em www.haddadfellowship.com



AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Claudio Haddad
Tania Haddad Nobre

AGRADECIMENTOS

Alexandre Nobre, Carlos Mendes Pinheiro Jr., Cristiane Gebran,
Helena Dutt-Ross, Miranda Seidl, Carlos de Nigro e Nábila Villela



FIQUE ATENTO

Caso você esteja enfrentando algum tipo de sofrimento emocional, com ou sem ideias suicidas, é importante não guardar seus sentimentos para si. No Brasil, existem centros e instituições gratuitos voltados à promoção do suporte à saúde mental e ao acolhimento do público em geral.

Você pode procurar os **Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)** ou as **Unidades Básicas de Saúde** (como Saúde da Família, Postos e Centros de Saúde) mais próximos da sua localidade. Em situações de urgência ou emergência, os serviços disponíveis incluem as Unidades de Pronto Atendimento (**UPA 24h**), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (**SAMU**), pelo telefone **192**, o **Corpo de Bombeiros**, pelo número **193**, além de prontos-socorros e hospitais.

Também é possível entrar em contato com o **Centro de Valorização da Vida (CVV)**, que oferece atendimento gratuito e sigiloso, funcionando 24 horas por dia, todos os dias da semana. O contato pode ser feito pelo **telefone 188**.

TEMPORADA 2026



ÉDIPPO

PRODUÇÃO

sm
ARTE & CULTURA

REALIZAÇÃO

.CÍRCULO DE ATORES

PARCEIRO DE MÍDIA

30 **uol**
ANOS